

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE JUIZ DE FORA



CONCURSO DE ADMISSÃO
2009/2010

1º ANO DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – ADMISSÃO AO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

DATA: 08/11/09

Prova 1

INSTRUÇÕES

1. Escreva somente com caneta azul ou preta no cartão resposta e na folha de redação.
2. Escreva seu nome, sala e número de inscrição no cabeçalho do cartão resposta e marque o número de inscrição e o número da prova nos locais indicados. Coloque a data e assine.
3. Não coloque qualquer identificação na folha de redação.
4. É proibido o uso de corretor de qualquer tipo.
5. O tempo de duração da prova é de 120 minutos, inclusive para o preenchimento do cartão resposta e da folha de redação.
6. Qualquer dúvida quanto à impressão ou folha de prova, chame o aplicador.
7. Sob a orientação do aplicador, confira as folhas da prova, verificando se estão legíveis e se não há faltas.
8. Esta prova é composta de folhas, incluindo esta capa.



1ª PARTE – INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS

TEXTO I

Desenvolvimento sustentável busca crescimento sem destruição

O desenvolvimento sustentável consiste em criar um modelo econômico capaz de gerar riqueza e bem-estar enquanto promove a coesão social e impede a destruição da natureza.

Esse modelo busca satisfazer as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades. Ou seja: utilizar recursos naturais sem
5 comprometer sua produção, fazer proveito da natureza sem devastá-la e buscar a melhoria da qualidade de vida.

Por isso, o desenvolvimento sustentável coloca na berlinda o modelo de produção e consumo ocidentais, que ameaça o equilíbrio do planeta. Além disso, se preocupa com os problemas a longo prazo, enquanto o atual modelo de desenvolvimento, fundado em uma lógica puramente
10 econômica, se centra no "aqui e agora".

O termo foi utilizado pela primeira vez em 1980 por um organismo privado de pesquisa, a Aliança Mundial para a Natureza (UICN). Em 1987, o conceito apareceu em um informe realizado pela ex-ministra norueguesa Gro Harlem Brundtland para a ONU (Organização das Nações Unidas), no qual se dizia que um desenvolvimento é duradouro quando "responde às necessidades
15 do presente sem colocar em perigo as capacidades das gerações futuras para fazer o mesmo".

"A formulação do conceito de desenvolvimento sustentável implicava o reconhecimento de que as forças de mercado, abandonadas à sua livre dinâmica, não garantiam a não-destruição dos recursos naturais e do ambiente", afirma o economista e consultor ambiental espanhol Antxon Olabe.

20 Na Eco-92, cúpula realizada no Rio de Janeiro, e na Rio +10, encontro em Johannesburgo dez anos depois, essa expressão foi o centro das discussões.

Desde então, em um extremo se situam os ecologistas radicais, que defendem o crescimento zero para pôr fim ao esgotamento dos recursos. Em outro lado, estão aqueles que acham que o progresso tecnológico permitirá resolver todos os problemas do ambiente.

25 Essa segunda visão é utilizada para explicar atitudes como a do presidente norte-americano, George W. Bush, que não ratificou o Protocolo de Kyoto (1997), sobre a redução dos gases que produzem o efeito estufa.

A primeira interpretação do termo, que considera incompatível o desenvolvimento econômico com respeito ao ambiente, foi lançada em 1972 em um informe dos universitários do chamado
30 Clube de Roma.

Mas esse enfoque é solidário apenas em relação à natureza e não aos países em vias de desenvolvimento que criticam que não podem interromper um crescimento que ainda não se iniciou.

O termo desenvolvimento sustentável não facilitou as discussões tanto no Brasil quanto na África do Sul, quando os países do hemisfério Norte - que concentra os países desenvolvidos -
35 tentaram defender o direito a um ambiente saudável, enquanto os do Sul queriam o direito de se desenvolver.

(Adaptado da Folha Online, 05/06/2003)

Disponível em: <<http://1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u9273.shtml>>

Acesso em: 1 out. 2009.



TEXTO II



SACOLAS PORQUE OPTAR PELAS DURÁVEIS, COMO FAZIAM NOSSOS AVÓS

O mundo produz sacolas plásticas desde a década de 1950. Como não se degradam facilmente na natureza, grande parte delas ainda vai continuar por mais de 300 anos em algum lugar do planeta.

Calcula-se que até 1 trilhão de sacolas plásticas são produzidas anualmente em todo o mundo. O Brasil produz mais de 12 bilhões todos os anos e 80% delas são utilizadas uma única vez.

Sacolas plásticas são leves e voam ao vento. Por isso, elas entopem esgotos e bueiros causando enchentes. São encontradas até no estômago de tartarugas marinhas, baleias, focas e golfinhos mortos por sufocamento.

Várias redes de supermercados do Brasil e do mundo já estão sugerindo o uso de caixas de papelão e colocando à venda sacolas de pano ou de plástico duráveis para transportar as mercadorias.

Sacolas plásticas descartáveis são gratuitas para os consumidores, mas têm um custo incalculável para o meio ambiente.



Ídolos inovadores em ambiente
energia renovável, urbanismo, consumo
e desenvolvimento, saúde e educação

(Revista Veja, 20 de Maio de 2009, p.108 e109)

Elisângela Gomes



TEXTO III

BUNGE

apresenta:

**PLANETA**
sustentável
comprometimento por um mundo melhor

Exercício contínuo para uma vida mais saudável

A Bunge é comprometida com o desenvolvimento sustentável. Todas as decisões são tomadas de acordo com os princípios de sua Política de Sustentabilidade, que tem como objetivo promover, ao mesmo tempo, prosperidade econômica, justiça social e respeito ao meio ambiente. O caminho para alcançar o equilíbrio entre esses três indicadores exige reflexão contínua e aperfeiçoamento constante. Isso significa associar os objetivos do negócio às questões da responsabilidade socioambiental, manter as iniciativas que vêm dando certo e aprimorar sua atuação por meio de diálogo com a sociedade e sensibilização para o tema.

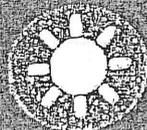
Visite www.bunge.com.br/sustentabilidade e saiba mais sobre essas e outras ações

Quatro pilares compõem nossas ações sustentáveis

A Bunge organiza suas ações de sustentabilidade em quatro linhas de ação. Os pilares foram definidos por meio de pesquisas e do diálogo com seus públicos de relacionamento direto. São eles:



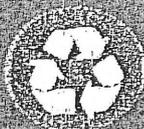
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL Inclui programa de conscientização para o cumprimento de legislações ambientais e trabalhistas e projeto de capacitação de agricultores para adoção de práticas sustentáveis, além de reconhecimento das melhores práticas e sanções restritivas para os casos de descumprimento dos compromissos assumidos.



EFEITOS CLIMÁTICOS O inventário corporativo de emissões de gases do efeito estufa aponta necessidades e oportunidades para o desenvolvimento limpo. Parcerias também promovem a qualidade ambiental em várias fases da produção.



DIETAS SAUDÁVEIS Desenvolvimento de produtos seguros e que fazem bem para a saúde, além de divulgação de materiais educacionais.



DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS O investimento na produção de rótulos e embalagens biodegradáveis é uma maneira de conscientizar o consumidor para a importância da redução dos impactos ambientais. Há também gestão focada na maximização da reciclagem.



01. Considerando-se os três textos lidos, é **incorreto** afirmar que:
- A. () os textos não pertencem ao mesmo gênero textual.
 - B. () somente o texto I é do tipo argumentativo.
 - C. () a impessoalidade está presente nos três textos.
 - D. () a temática abordada nos textos é a mesma.
02. Após a leitura do texto III, podemos afirmar, exceto, que:
- A. () a política de sustentabilidade defendida pela empresa Bunge vai ao encontro do conceito de desenvolvimento sustentável.
 - B. () as ações socioambientais que possibilitam a existência de um planeta sustentável são compostas pelos quatro pilares, os quais contribuem para termos uma vida mais saudável.
 - C. () o texto em questão não pertence ao gênero expositivo, e sim ao gênero instrucional.
 - D. () a intenção comunicativa do texto III é expor aos interlocutores o tema desenvolvimento sustentável.
03. O pronome anafórico "isso" presente no seguinte fragmento do texto III: "... Isso significa associar os objetivos do negócio às questões da responsabilidade socioambiental" - grifo nosso, refere-se a:
- A. () tudo o que foi dito anteriormente.
 - B. () "o caminho para alcançar o equilíbrio entre esses três indicadores".
 - C. () "reflexão contínua e aperfeiçoamento constante".
 - D. () "associar os objetivos do negócio às questões da responsabilidade socioambiental".
04. Considerando-se os procedimentos argumentativos presentes no **texto I**, é **correto** afirmar que:
- A. () no primeiro parágrafo, temos uma introdução através de citação.
 - B. () no quarto parágrafo, temos a presença de ordenação cronológica e argumento de autoridade.
 - C. () no quinto parágrafo, temos a conclusão através de contra-argumentação.
 - D. () no segundo e no terceiro parágrafos, temos o desenvolvimento através de conceituação.
05. Considerando o gênero a que pertence o **texto II**, analise as proposições.
- I. O texto não-verbal complementa a ideia veiculada pelo texto verbal.
 - II. O nível de linguagem presente está de acordo com o gênero.
 - III. Esse tipo de texto tem como objetivo apenas vender um produto.
 - IV. As imagens não são usadas na argumentação do texto.
- Estão corretas apenas as proposições:
- A. () II e III.
 - B. () I e IV.
 - C. () I, II e III.
 - D. () I e II.

Elisângela J. J. J.



06. Qual a relação semântica estabelecida pelos elementos coesivos destacados nos fragmentos abaixo, na ordem em que aparecem?

- I. "... mas têm um custo incalculável para o meio ambiente." (texto II)
 - II. "Por isso, elas entopem esgotos e bueiros causando enchentes." (texto II)
 - III. "Como não se degradam facilmente na natureza,..." (texto II)
 - IV. "... não facilitou as discussões tanto no Brasil quanto na África do Sul, quando os países do hemisfério norte (...) tentaram defender o direito a um ambiente saudável.." (linhas 33, 34 e 35, texto I)
- A. () adição – consequência – conformidade – tempo.
 - B. () oposição – concessão – causa – comparação.
 - C. () oposição – conclusão – causa – tempo.
 - D. () contraste – conclusão – comparação – tempo.

07. No fragmento: "... manter as iniciativas que vêm dando certo e aprimorar sua atuação..." (texto III), a opção em que o termo destacado NÃO possui a mesma classificação morfológica da palavra em destaque acima transcrita é:

- A. () "Calcula-se que até 1 trilhão de sacolas plásticas são produzidas anualmente em todo o mundo." (texto II)
- B. () "... sua Política de Sustentabilidade, que tem como objetivo promover,..." (texto III)
- C. () "... no qual se dizia que um desenvolvimento é duradouro quando..." (linha 14, texto I)
- D. () "... o modelo de produção e consumo ocidentais, que ameaça o equilíbrio do planeta." (linhas 7 e 8, texto I)

08. Leia o fragmento abaixo:

"Várias redes de supermercados do Brasil e do mundo já estão sugerindo o uso de caixas de papelão e colocando à venda sacolas de pano ou de plástico duráveis para transportar as mercadorias." (texto II)

As formas verbais, presentes no excerto acima, apresentam, no contexto e na ordem em que aparecem, as seguintes transitividades:

- A. () verbo de ligação – verbo transitivo direto e indireto – verbo transitivo direto.
- B. () verbo transitivo direto e indireto – verbo transitivo indireto – verbo transitivo indireto.
- C. () verbo de ligação – verbo transitivo indireto – verbo intransitivo.
- D. () verbo transitivo direto – verbo transitivo direto – verbo transitivo direto.

Rea
Elisângela Alves



09. Leia o parágrafo abaixo e analise as proposições.

"A formulação do conceito de desenvolvimento sustentável implicava o reconhecimento de que as forças de mercado, abandonadas à sua livre dinâmica, não garantiam a não-destruição dos recursos naturais e do ambiente", afirma o economista e consultor ambiental espanhol Antxon Olabe. (parágrafo 5, texto I)

- I. Temos, na primeira oração, um sujeito simples, um verbo transitivo direto e apenas um complemento nominal.
- II. No trecho "a não destruição dos recursos naturais e do ambiente", o termo destacado tem a função de objeto indireto.
- III. Na oração "afirma o economista e consultor ambiental espanhol Antxon Olabe", o sujeito está posposto ao verbo.
- IV. O uso das aspas presente no trecho está indicando a fala de outrem.

Estão corretas apenas as proposições:

- A. () III e IV
- B. () I e III
- C. () II e IV
- D. () I e II

10. A opção em que a classe gramatical e a função sintática, **respectivamente**, das palavras sublinhadas estão corretamente identificadas é:

- A. () "... as forças de mercado abandonadas à sua livre dinâmica não garantiam a não-destruição dos recursos naturais e do ambiente." (linhas 17 e 18, texto I) (advérbio de negação / partícula de realce)
- B. () "Várias redes de supermercados do Brasil e do mundo já estão sugerindo o uso de caixas de papelão." (texto II) (adjetivo / adjunto adverbial de intensidade)
- C. () "Esse modelo busca satisfazer as necessidades presentes,..." (linha 3, texto I) (pronome adjetivo demonstrativo / adjunto adnominal)
- D. () "... O caminho para alcançar o equilíbrio entre esses três indicadores exige reflexão contínua e aperfeiçoamento constante." (texto III) (conjunção / adjunto adnominal)

11. Assinale a alternativa em que a colocação do pronome oblíquo átono "se" está em desacordo com a norma culta.

- A. () "... Em 1987, o conceito apareceu (...) para a ONU (Organização das Nações Unidas), no qual se dizia que um desenvolvimento é duradouro..." (linhas 12, 13 e 14, texto I)
- B. () "Como não se degradam facilmente na natureza,..." (texto II)
- C. () "... Além disso, se preocupa com os problemas a longo prazo,..." (linhas 8 e 9, texto I)
- D. () "Calcula-se que até um trilhão de sacolas plásticas são produzidas anualmente em todo o mundo." (texto II)

Per
Elisângela



12. "O termo desenvolvimento sustentável não facilitou as discussões tanto no Brasil quanto na África do Sul, quando os países do hemisfério Norte – que concentra os países desenvolvidos – tentaram defender o direito a um ambiente saudável, enquanto os do Sul queriam o direito de se desenvolver." (último parágrafo, texto I)

Em relação ao uso dos travessões no fragmento acima, é correto afirmar que foram utilizados para:

- A. () separar uma oração subordinada substantiva apositiva.
- B. () pôr em evidência uma expressão explicativa.
- C. () indicar mudança de interlocutores.
- D. () separar um adjunto adverbial de lugar intercalado.

13. No penúltimo parágrafo do **texto I**, há desvios que prejudicam a coesão textual. Assinale a alternativa em que o excerto referenciado foi re-escrito – sem comprometimento do sentido original –, corrigindo essas inadequações.

- A. () Mas esse enfoque é solidário apenas em relação à natureza e não aos países em vias de desenvolvimento que criticam o fato de não poderem interromper um crescimento ainda não iniciado.
- B. () Mas esse enfoque é solidário apenas em relação à natureza e não aos países em vias de desenvolvimento que os criticam, pois não podem interromper um crescimento que não iniciou.
- C. () Mas esse enfoque é solidário apenas em relação à natureza e não aos países em vias de desenvolvimento que criticam os países que não podem interromper um crescimento não iniciado ainda.
- D. () Mas esse enfoque é solidário apenas em relação à natureza e não aos países em vias de desenvolvimento, os quais criticam aqueles que não podem interromper um crescimento, uma vez que esse não iniciou-se.

14. A partir da leitura dos parágrafos de 06 a 10 do **texto I**, infere-se que:

- A. () há duas posições convergentes em relação ao progresso tecnológico e aos impactos ambientais.
- B. () após a Eco-92, o presidente americano resolveu apoiar as decisões do Protocolo de Kyoto (1997).
- C. () o desenvolvimento sustentável é benéfico à natureza e aos países em via de desenvolvimento.
- D. () há duas posições divergentes em relação ao desenvolvimento sustentável.

Elisângela



2ª PARTE – PRODUÇÃO DE TEXTO

PROPOSTA

Leia a tirinha e os fragmentos abaixo:

Disponível em: <http://bloqdareport.blogspot.com/2008/12/sustentabilidade-em-quadrinhos.html>

Acesso em: 19out.2009

“(...)

O movimento Planeta Sustentável faz parte dessa corrente que pretende amenizar nosso impacto sobre o ambiente e tornar a convivência social cada vez mais civilizada.

“(...)

A luta pela sustentabilidade será vencida em diversas frentes – que vão da tecnologia à política. Mas em todas elas será preciso promover a mudança de hábitos pessoais. Como começar a modificar os seus? É preciso fazer algo? E devemos fazer já?”

(Adaptado do site www.planetasustentavel.abril.com.br)Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/manual/>

Acesso em: 19out.2009.

A partir da leitura da tirinha do Calvin, dos excertos acima e de seu conhecimento sobre o tema abordado nesta prova, redija um texto argumentativo, respondendo à seguinte pergunta:

O que você pode fazer pelo planeta hoje?

(Extraído do site www.planetasustentavel.abril.com.br)Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/manual/>

Acesso em: 19out.2009.

- Seu texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- Utilize o padrão culto de linguagem.
- Dê um título.
- Seu texto deve ser impessoal.

